

**-10- DEUS, A CAUSA ÚNICA E O ÚNICO CRIADOR
CIÊNCIA E SAÚDE COM A CHAVE DAS ESCRITURAS**

A BÍBLIA

1

de autoria de Mary Baker Eddy

<p>1 Apoc. 4: 11 11- Tu és digno, Senhor e Deus nosso, de receber a glória, a honra e o poder, porque todas as coisas tu criaste, sim, por causa da tua vontade vieram a existir e foram criadas.</p> <p>2 Isaías 42: 5, 8 5- Assim diz Deus, o Senhor, que criou os céus e os estendeu, formou a terra e a tudo quanto produz; que dá fôlego de vida ao povo que nela está e o espírito aos que andam nela.</p> <p>8- Eu sou o Senhor, este é o meu nome; a minha glória, pois, não a darei a outrem, nem a minha honra, às imagens de escultura.</p> <p>3 Isaías 29: 16-19 16- Que perversidade a vossa! Como se o oleiro fosse igual ao barro, e a obra dissesse do seu artífice: Ele não me fez; e a coisa feita dissesse do seu oleiro: Ele nada sabe.</p> <p>17- Porventura, dentro em pouco não se converterá o Líbano em pomar, e o pomar não será tido por bosque?</p> <p>18- Naquele dia, os surdos ouvirão as palavras do livro, e os cegos, livres já da escuridão e das trevas, as verão.</p> <p>19- Os mansos terão regozijo sobre regozijo no Senhor, e os pobres entre os homens se alegrarão no Santo de Israel.</p> <p>4 Isaías 40: 9, 26 9- Tu, ó Sião, que anuncias boas-novas, sobe a um monte alto! Tu, que anuncias boas-novas a Jerusalém, ergue a tua voz fortemente; levanta-a, não temas e diz às cidades de Judá: Eis aí está o vosso Deus!</p> <p>26- Levantai ao alto os olhos e vede. Quem criou estas coisas? Aquele que faz sair o seu exército de estrelas, todas bem contadas, as quais ele chama pelo nome; por ser ele grande em força e forte em poder, nem uma só vêm a faltar.</p> <p>5 Salmos 104: 24 (até fizeste), 25, 30, 31, 34 24- Que variedade, Senhor, nas tuas obras! Todas com sabedoria as fizeste;</p> <p>25- Eis o mar vasto, imenso, no qual se movem seres sem conta, animais pequenos e grandes.</p> <p>30- Envias o teu Espírito, eles são criados, e, assim, renovas a face da terra.</p> <p>31- A glória do Senhor seja para sempre! Exulte o Senhor por suas obras!</p> <p>34- Seja-lhe agradável a minha meditação; eu me alegrarei no Senhor.</p>	<p>1 170: 23 — A causalidade espiritual é a única questão a considerar, pois mais do que todas as outras, a causalidade espiritual está relacionada com o progresso humano. Parece que nossa época está preparada a abordar esse assunto, a ponderar um pouco a supremacia do Espírito e ao menos tocar a orla da veste da Verdade.</p> <p>2 339: 9-10 — Só Deus, o Espírito, criou tudo, e o achou bom.</p> <p>3 331: 16-20, 22 — Todas as coisas do universo de Deus expressam Deus.</p> <p>Deus é individual, incorpóreo. Ele é Princípio divino, Amor, a causa universal, o único criador, e não há outra auto-existência. ... Enche todo o espaço, e é impossível conceber-se tal onipresença e individualidade, senão como Espírito infinito ou Mente infinita. Portanto, tudo é Espírito e espiritual.</p> <p>4 207: 28 — A realidade espiritual é o fato científico em todas as coisas. O fato espiritual, repetido na ação do homem e de todo o universo, é harmonioso e é o ideal da Verdade. Os fatos espirituais não estão invertidos; a discórdia contrária, que não tem semelhança alguma com a espiritualidade, não é real. A única evidência dessa inversão provém do erro hipotético que não dá prova alguma acerca de Deus, o Espírito, ou acerca da criação espiritual. O sentido material define todas as coisas materialmente e tem um conceito finito do infinito.</p> <p>5 275: 23 — A metafísica divina, tal como é revelada à compreensão espiritual, mostra com clareza que tudo é Mente, e que a Mente é Deus, onipotência, onipresença, onisciência — isto é, todo o poder, toda a presença, toda a Ciência. Por isso, em realidade, tudo é a manifestação da Mente.</p> <p>6 268: 6-9 — A crença numa base material, da qual se possa deduzir toda racionalidade, está cedendo lentamente à idéia de uma base metafísica, ou seja, desviando seu olhar da matéria para a Mente como causa de todo efeito.</p>
---	--

<p>SCIENCE AND HEALTH WITH KEY TO THE SCRIPTURES by Mary Baker Eddy</p> <p>1 170: 22 — Spiritual causation is the one question to be considered, for more than all others spiritual causation relates to human progress. The age seems ready to approach this subject, to ponder somewhat the supremacy of Spirit, and at least to touch the hem of Truth's garment.</p> <p>2 339: 8-9 — God, Spirit, alone created all, and called it good.</p> <p>3 331: 16-20, 22 — Everything in God's universe expresses Him.</p> <p>God is individual, incorporeal. He is divine Principle, Love, the universal cause, the only creator, and there is no other self-existence. ... He fills all space, and it is impossible to conceive of such omnipresence and individuality except as infinite Spirit or Mind. Hence all is Spirit and spiritual.</p> <p>4 207: 27 — The spiritual reality is the scientific fact in all things. The spiritual fact, repeated in the action of man and the whole universe, is harmonious and is the ideal of Truth. Spiritual facts are not inverted; the opposite discord, which bears no resemblance to spirituality, is not real. The only evidence of this inversion is obtained from suppositional error, which affords no proof of God, Spirit, or of the spiritual creation. Material sense defines all things materially, and has a finite sense of the infinite.</p> <p>5 275: 20 — Divine metaphysics, as revealed to spiritual understanding, shows clearly that all is Mind, and that Mind is God, omnipotence, omnipresence, omniscience, — that is, all power, all presence, all Science. Hence all is in reality the manifestation of Mind.</p> <p>6 268: 6-9 — Belief in a material basis, from which may be deduced all rationality, is slowly yielding to the idea of a metaphysical basis, looking away from matter to Mind as the cause of every effect.</p>
--

<p>6 Malaq. 2: 10 10- Não temos nós todos o mesmo Pai? Não nos criou o mesmo Deus? Por que seremos desleais uns para com os outros, profanando a aliança de nossos pais? 7 Salmos 67: 1, 4 1- Seja Deus gracioso para conosco, e nos abençoe, e faça resplandecer sobre nós o rosto; 4- Alegrem-se e exultem as gentes, pois julgas os povos com equidade e guias na terra as nações. 8 Salmos 86: 9, 10 9- Todas as nações que fizeste virão, prostrar-se-ão diante de ti, Senhor, e glorificarão o teu nome. 10- Pois tu és grande e operas maravilhas; só tu és Deus! 9 Salmos 100: 1, 3-5 (até sempre) 1- Celebrai com júbilo ao Senhor, todas as terras. 3- Sabei que o Senhor é Deus; foi ele quem nos fez, e dele somos; somos o seu povo e rebanho do seu pastoreio. 4- Entrai por suas portas com ações de graças e nos seus átrios, com hinos de louvor; rendei-lhe graças e bendizei-lhe o nome. 5- Porque o Senhor é bom, a sua misericórdia dura para sempre. 10 Salmos 82: 6 sois todos 6- ... sois todos filhos do Altíssimo.</p>	<p>7 93: 12 — O bem jamais causa o mal, nem cria coisa alguma que possa causar o mal. 8 502: 27 Há — Há um só criador e uma só criação. Essa criação consiste no desdobramento de idéias espirituais e suas identidades, que estão abrangidas na Mente infinita e são para sempre refletidas. Essas idéias se estendem desde o infinitésimo até o infinito, e as idéias mais elevadas são os filhos e as filhas de Deus. 9 469: 32 — Com um só Pai, isto é, Deus, toda a família humana consistiria de irmãos; e com uma Mente só, ou seja, Deus, ou o bem, a fraternidade dos homens consistiria de Amor e Verdade, e teria a unidade do Princípio e o poder espiritual que constituem a Ciência divina. A suposta existência de mais de uma mente foi o erro básico da idolatria. Esse erro fez supor a perda do poder espiritual, a perda da presença espiritual da Vida, na sua qualidade de Verdade infinita sem nenhuma dessemelhança, e a perda do Amor, na sua qualidade de presença eterna e universal. 10 13: 27-32 — Por causa da ignorância humana acerca do Princípio divino, Amor, o Pai de todos é representado como um criador corpóreo; eis por que os homens se julgam meramente físicos, e nada sabem do homem como imagem ou reflexo de Deus, e da existência eterna e incorpórea do homem. 11 256:7, 13-16 — O Amor, o Princípio divino, é o Pai e a Mãe do universo, inclusive o homem. O sempiterno EU SOU não se restringe nem se comprime dentro dos limites estreitos da humanidade física, nem pode ser compreendido corretamente por meio de conceitos mortais. 12 576: 33-5 — Esse conceito humano de Divindade cede ao conceito divino, do mesmo modo que o conceito material de personalidade cede ao conceito incorpóreo acerca de Deus e do homem como Princípio infinito e idéia infinita — como um só Pai com Sua família universal, unidos no evangelho do Amor.</p>
--	--

<p>SCIENCE AND HEALTH 7 93: 13 — Good never causes evil, nor creates aught that can cause evil. 8 502: 29 — There is but one creator and one creation. This creation consists of the unfolding of spiritual ideas and their identities, which are embraced in the infinite Mind and forever reflected. These ideas range from the infinitesimal to infinity, and the highest ideas are the sons and daughters of God. 9 469: 30 — With one Father, even God, the whole family of man would be brethren; and with one Mind and that God, or good, the brotherhood of man would consist of Love and Truth, and have unity of Principle and spiritual power which constitute divine Science. The supposed existence of more than one mind was the basic error of idolatry. This error assumed the loss of spiritual power, the loss of the unlikeness, and the loss of Love as ever present and universal. 10 13: 25-29 — Because of human ignorance of the divine Principle, Love, the Father of all is represented as a corporeal creator; hence men recognize themselves as merely physical, and are ignorant of man as God's image or reflection and of man's eternal incorporeal existence. 11 256: 7, 13-16 — Love, the divine Principle, is the Father and Mother of the universe, including man. The everlasting I AM is not bounded nor compressed within the narrow limits of physical humanity, nor can He be understood aright through mortal concepts. 12 576: 31-4 — This human sense of Deity yields to the divine sense, even as the material sense of personality yields to the incorporeal sense of God and man as the infinite Principle and infinite idea, — as one Father with His universal family, held in the gospel of Love.</p>

11| Mateus 4: 17-20 *passou, 23-25*
17- ... passou Jesus a pregar e a dizer: Arrependei-vos, porque está próximo o reino dos céus.
18- Caminhando junto ao mar da Galiléia, viu dois irmãos, Simão, chamado Pedro, e André, que lançavam as redes ao mar, porque eram pescadores
19- E disse-lhes: Vinde após mim, e eu vos farei pescadores de homens.
20- Então, eles deixaram imediatamente as redes e o seguiram.
23- Percorria Jesus toda a Galiléia, ensinando nas sinagogas, pregando o evangelho do reino e curando toda sorte de doenças e enfermidades entre o povo.
24- E a sua fama correu por toda a Síria; trouxeram-lhe, então, todos os doentes, acometidos de várias enfermidades e tormentos: endemoninhados, lunáticos e paralíticos. E ele os curou.
25- E da Galiléia, Decápolis, Jerusalém, Judéia e dalém do Jordão numerosas multidões o seguiam.
12| Atos 10: 34-38 *falou, 44*
34- ... falou Pedro, dizendo: Reconheço, por verdade, que Deus não faz acepção de pessoas;
35- pelo contrário, em qualquer nação, aquele que o teme e faz o que é justo lhe é aceitável.
36- Esta é a palavra que Deus enviou aos filhos de Israel, anunciando-lhes o evangelho da paz, por meio de Jesus Cristo. Este é o Senhor de todos.
37- Vós conheceis a palavra que se divulgou por toda a Judéia, tendo começado desde a Galiléia, depois do batismo que João pregou,
38- como Deus ungiu a Jesus de Nazaré com o Espírito Santo e com poder, o qual andou por toda parte, fazendo o bem e curando a todos os oprimidos do diabo, porque Deus era com ele;
44- Ainda Pedro falava estas coisas quando caiu o Espírito Santo sobre todos os que ouviam a palavra.
13| 2 Cor. 2: 14
14- Graças, porém, a Deus, que, em Cristo, sempre nos conduz em triunfo e, por meio de nós, manifesta em todo lugar a fragrância do seu conhecimento.

13| 271: 24-27 — Aqueles que estão dispostos a deixar suas redes ou a lançá-las para o lado direito — o lado da Verdade, têm oportunidade, agora como outrora, de aprender e praticar a cura cristã.
14| 496: 13 — Teus frutos hão de provar o que o compreender Deus traz ao homem. Mantém perpetuamente este pensamento — que é a idéia espiritual, o Espírito Santo e Cristo, que te habilita a demonstrar, com certeza científica, a regra da cura baseada no Princípio divino, o Amor, que está por baixo, por cima e em volta de todo ser verdadeiro.
15| 332: 19 — Jesus demonstrou o Cristo; provou que o Cristo é a idéia divina de Deus — o Espírito Santo, ou Consolador, que revela o Princípio divino, o Amor, e que conduz a toda a verdade.
16| 31: 9 — Reconhecia o Espírito, Deus, como o único criador, e portanto como o Pai de todos.
17| 286: 11-18, 32-1 — Do começo ao fim, a causalidade física foi posta de lado por esse homem original, Jesus. Ele sabia que o Princípio divino, o Amor, cria e governa tudo o que é real.
 Em saxão e em vinte outras línguas a expressão o *bem* é utilizada para designar Deus. As Escrituras declaram que tudo quanto Ele fez é bom, como Ele mesmo — bom em Princípio e em idéia.
 O pecado, a doença e a morte estão compreendidos na crença material humana e não pertencem à Mente divina. Não têm origem nem existência reais.
18| 231: 14, 32 — Se Deus cria o pecado, se o bem produz o mal, se a verdade redundando em erro, então a Ciência e o cristianismo estão desamparados; mas não há poderes nem leis antagônicos, espirituais ou materiais, que criem o homem e o governem através de um conflito perpétuo. Deus não é o autor de discórdias mortais. Por isso, aceitamos a conclusão de que as discórdias só têm existência quimérica, são crenças mortais que a Verdade e o Amor divinos destroem.
 O homem, governado por seu Criador, não tendo outra Mente — firmado na declaração do Evangelista de que “todas as coisas foram feitas por intermédio dEle [o Verbo de Deus], e sem Ele nada do que foi feito se fez” — pode triunfar sobre o pecado, a doença e a morte.

SCIENCE AND HEALTH

13| 271: 26-29 (to 1st.) — Those, who are willing to leave their nets or to cast them on the right side for Truth, have the opportunity now, as aforesaid, to learn and to practise Christian healing.
14| 496: 13 — Your fruits will prove what the understanding of God brings to man. Hold perpetually this thought, — that it is the spiritual idea, the Holy Ghost and Christ, which enables you to demonstrate, with scientific certainty, the rule of healing, based upon its divine Principle, Love, underlying, overlying, and encompassing all true being.
15| 332: 19 — Jesus demonstrated Christ; he proved that Christ is the divine idea of God — the Holy Ghost, or Comforter, revealing the divine Principle, Love, and leading into all truth.
16| 31: 10 — He recognized Spirit, God, as the only creator, and therefore as the Father of all.
17| 286: 12-19, 31-1 — Physical causation was put aside from first to last by this original man, Jesus. He knew that the divine Principle, Love, creates and governs all that is real.
 In the Saxon and twenty other tongues *good* is the term for God. The Scriptures declare all that He made to be good, like Himself, — good in Principle and in idea.
 Sin, sickness, and death are comprised in human material belief, and belong not to the divine Mind. They are without a real origin or existence.
18| 231: 12, 30 — If God makes sin, if good produces evil, if truth results in error, then Science and Christianity are helpless; but there are no antagonistic powers nor laws, spiritual or material, creating and governing man through perpetual warfare. God is not the author of mortal discords. Therefore we accept the conclusion that discords have only a fabulous existence, are mortal beliefs which divine Truth and Love destroy.
 Man, governed by his Maker, having no other Mind, — planted on the Evangelist's statement that “all things were made by Him [the Word of God]; and without Him was not anything made that was made,” — can triumph over sin, sickness, and death.

<p>14 Salmos 29: 11 11- O Senhor dá força ao seu povo, o Senhor abençoa com paz ao seu povo.</p> <p>15 Salmos 10: 17, 18 17- Tens ouvido, Senhor, o desejo dos humildes; tu lhes fortalecerás o coração e lhes acudirás, 18- para fazeres justiça ao órfão e ao oprimido, a fim de que o homem, que é da terra, já não infunda terror.</p> <p>16 Zacarias 8:3 (até fiel), 5, 7, 8 3- Assim diz o Senhor: Voltarei para Sião e habitarei no meio de Jerusalém; Jerusalém chamar-se-á a cidade fiel, 5- As praças da cidade se encherão de meninos e meninas, que nelas brincarão. 7- Assim diz o Senhor dos Exércitos: Eis que salvarei o meu povo, tirando-o da terra do Oriente e da terra do Ocidente; 8- eu os trarei, e habitarão em Jerusalém; eles serão o meu povo, e eu serei o seu Deus, em verdade e em justiça.</p> <p>17 Isaías 60: 18, 19 18- Nunca mais se ouvirá de violência na tua terra, de desolação ou ruínas, nos teus limites; mas aos teus muros chamarás Salvação, e às tuas portas, Louvor. 19- Nunca mais te servirá o sol para luz do dia, nem com o seu resplendor a lua te alumiará; mas o Senhor será a tua luz perpétua, e o teu Deus, a tua glória.</p> <p>18 Apoc. 21: 2, 24, 25, 27 (até mentira) 2- Vi também a cidade santa, a nova Jerusalém, que descia do céu, da parte de Deus, ataviada como noiva adornada para o seu esposo. 24- As nações andarão mediante a sua luz, e os reis da terra lhe trazem a sua glória. 25- As suas portas nunca jamais se fecharão de dia, porque, nela, não haverá noite. 27- Nela, nunca jamais penetrará coisa alguma contaminada, nem o que pratica abominação e mentira.</p>	<p>19 592: 18 — NOVA JERUSALÉM. A Ciência divina; os fatos espirituais e a harmonia do universo; o reino dos céus, ou reinado da harmonia.</p> <p>20 577: 20 — Essa cidade de nosso Deus não necessita de sol nem de satélite, porque o Amor é a sua luz, e a Mente divina é seu próprio intérprete. Todos os que são salvos têm de andar nessa luz. Poderosos potentados e dinastias deporão suas honras na cidade celestial. Seus portais abrem-se na direção da luz e da glória, tanto para dentro como para fora, porque tudo é bom, e nessa cidade não pode entrar “coisa alguma contaminada, nem o que pratica ... mentira”.</p> <p>21 93: 14-15 — O bem não cria uma mente susceptível de causar o mal, pois o mal é o erro opositor, não a verdade da criação.</p> <p>22 264: 34-5 — O universo do Espírito está povoado de seres espirituais, e seu governo é a Ciência divina. O homem é o descendente, não das mais baixas, porém das mais altas qualidades da Mente. O homem compreende a existência espiritual na proporção em que aumentam seus tesouros de Verdade e de Amor.</p> <p>23 340: 23 — Um só Deus infinito, o bem, unifica homens e nações; constitui a fraternidade dos homens; põe fim às guerras; cumpre o preceito das Escrituras: “Amarás o teu próximo como a ti mesmo”; aniquila a idolatria pagã e a cristã — tudo o que está errado nos códigos sociais, civis, criminais, políticos e religiosos; estabelece a igualdade dos sexos; anula a maldição sobre o homem, e não deixa nada que possa pecar, sofrer, ser punido ou destruído.</p> <p>24 254: 32 — Peregrino na terra, teu lar é o céu; forasteiro, tu és o hóspede de Deus.</p>
--	--

SCIENCE AND HEALTH

19| 592: 18 — NEW JERUSALEM. Divine Science; the spiritual facts and harmony of the universe; the kingdom of heaven, or reign of harmony.

20| 577: 19 — This city of our God has no need of sun or satellite, for Love is the light of it, and divine Mind is its own interpreter. All who are saved must walk in this light. Mighty potentates and dynasties will lay down their honors within the heavenly city. Its gates open towards light and glory both within and without, for all is good, and nothing can enter that city, which “defileth, . . . or maketh a lie.”

21| 93: 15-17 — Good does not create a mind susceptible of causing evil, for evil is the opposing error and not the truth of creation.

22| 264: 32-5 — The universe of Spirit is peopled with spiritual beings, and its government is divine Science. Man is the offspring, not of the lowest, but of the highest qualities of Mind. Man understands spiritual existence in proportion as his treasures of Truth and Love are enlarged.

23| 340: 23 — One infinite God, good, unifies men and nations; constitutes the brotherhood of man; ends wars; fulfils the Scripture, “Love thy neighbor as thyself;” annihilates pagan and Christian idolatry, — whatever is wrong in social, civil, criminal, political, and religious codes; equalizes the sexes; annuls the curse on man, and leaves nothing that can sin, suffer, be punished or destroyed.

24| 254: 31 — Pilgrim on earth, thy home is heaven; stranger, thou art the guest of God.

<p>19 Jó 11: 18 18- Sentir-te-ás seguro, porque haverá esperança; olharás em derredor e dormirás tranqüilo. 20 1 Crôn. 16: 30 <i>ele, 31</i> 30- ... ele firmou o mundo para que não se abale. 31- Alegrem-se os céus, e a terra exulte; diga-se entre as nações: Reina o Senhor. 21 Isaías 65: 18 <i>vós, 19, 21</i> 18- ... vós folgareis e exultareis perpetuamente no que eu crio; porque eis que crio para Jerusalém alegria e para o seu povo, regozijo. 19- E exultarei por causa de Jerusalém e me alegrarei no meu povo, e nunca mais se ouvirá nela nem voz de choro nem de clamor. 21- Eles edificarão casas e nelas habitarão; plantarão vinhas e comerão o seu fruto. 22 Isaías 13: 11 <i>farei</i> 11- ... farei cessar a arrogância dos atrevidos e abaterei a soberba dos violentos. 23 Salmos 148: 1, 11-13 1- Aleluia! Louvai ao Senhor do alto dos céus, louvai-o nas alturas. 11- reis da terra e todos os povos, príncipes e todos os juízes da terra; 12- rapazes e donzelas, velhos e crianças. 13- Louvem o nome do Senhor, porque só o seu nome é excelso; a sua majestade é acima da terra e do céu. 24 Apoc. 11: 15 <i>O reino</i> 15- ... O reino do mundo se tornou de nosso Senhor e do seu Cristo, e ele reinará pelos séculos dos séculos.</p>	<p>25 69: 14 — Compreender espiritualmente que há um só criador, Deus, desenvolve toda a criação, confirma as Escrituras, traz a doce segurança de que não há separação, nem dor, e de que o homem é imorredouro, perfeito e eterno. 26 262: 29-30 (até 2º .), 32-33 — A base das discórdias dos mortais é um conceito errado acerca da origem do homem. Começar certo é acabar certo. ... A Mente divina é a causa única ou o Princípio único da existência. 27 565: 13-18 — A personificação da idéia espiritual teve duração muito breve na vida terrena de nosso Mestre; mas “o seu reinado não terá fim”, pois o Cristo, a idéia de Deus, regerá finalmente todas as nações e todos os povos — de modo imperativo, absoluto e definitivo — com a Ciência divina. 28 371: 28 — O gênero humano há de melhorar pela Ciência e pelo cristianismo. A necessidade de elevar a raça é a razão de a Mente poder elevá-la; porque a Mente pode transmitir pureza, e não impureza, força e não fraqueza, saúde e não moléstia. A Verdade é um alterante que penetra o organismo inteiro, e pode torná-lo “de todo sadio”. 29 264: 16-22 (até 1º .), 25-33 — Quando nos compenetrarmos de que a Vida é Espírito e nunca está na matéria nem é de matéria, essa compreensão se expandirá até a sua autocompletação, achando tudo em Deus, o bem, sem necessitar de nenhuma outra consciência. O Espírito e suas formações são as únicas realidades do ser. ... O viver e a bem-aventurança espirituais são as únicas evidências pelas quais podemos reconhecer a verdadeira existência e sentir a paz inefável que provém de um amor espiritual que tudo absorve. Quando acharmos o caminho na Ciência Cristã e reconhecermos o ser espiritual do homem, veremos e compreenderemos a criação de Deus — todas as glórias da terra, e do céu, e do homem. 30 275: 15-16 — Toda substância, inteligência, sabedoria, existência, imortalidade, causa e efeito pertencem a Deus.</p>
---	---

<p>SCIENCE AND HEALTH 25 69: 13 — Spiritually to understand that there is but one creator, God, unfolds all creation, confirms the Scriptures, brings the sweet assurance of no parting, no pain, and of man deathless and perfect and eternal. 26 262: 27-28 (to 2nd .), 30-31 — The foundation of mortal discord is a false sense of man's origin. To begin rightly is to end rightly. ... Divine Mind is the only cause or Principle of existence. 27 565: 13-18 — The impersonation of the spiritual idea had a brief history in the earthly life of our Master; but “of his kingdom there shall be no end,” for Christ, God's idea, will eventually rule all nations and peoples — imperatively, absolutely, finally — with divine Science. 28 371: 26 — Mankind will improve through Science and Christianity. The necessity for uplifting the race is father to the fact that Mind can do it; for Mind can impart purity instead of impurity, strength instead of weakness, and health instead of disease. Truth is an alterative in the entire system, and can make it “every whit whole.” 29 264: 15-20, 24-31 — When we realize that Life is Spirit, never in nor of matter, this understanding will expand into self-completeness, finding all in God, good, and needing no other consciousness. Spirit and its formations are the only realities of being. ... Spiritual living and blessedness are the only evidences, by which we can recognize true existence and feel the unspeakable peace which comes from an all-absorbing spiritual love. When we learn the way in Christian Science and recognize man's spiritual being, we shall behold and understand God's creation, — all the glories of earth and heaven and man. 30 275: 14-15 — All substance, intelligence, wisdom, being, immortality, cause, and effect belong to God.</p>
